

# ARQUITETURA DE SOLUÇÕES EM NUVEM



# ESTRATÉGIAS PARA MIGRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA NUVEM



# A MIGRAÇÃO SOB UM OLHAR FINANCEIRO

### O QUE ACONTECE NA MIGRAÇÃO

- A migração para a nuvem refere-se ao processo de transferência de dados, aplicativos e recursos de TI de uma organização de uma infraestrutura instalada sob seus domínios para uma infraestrutura baseada em nuvem hospedada e gerenciada por provedores terceirizados.
- O foco é redução da dependência de hardware físico e aproveitamento dos benefícios da modalidade computação em nuvem, como escalabilidade, flexibilidade, eficiência de custos e acessibilidade global.
- Mas quais os pontos efetivos de uma migração e onde podemos concentrar os esforços de forma a sermos realmente eficientes?

### O QUE ACONTECE NA MIGRAÇÃO

- Já conversamos sobre CAPEX, OPEX, custos de mão de obra e riscos que corremos caso a estrutura de TI que suporta os produtos de negócio não seja bem dimensionada.
- Uma migração bem-sucedida para a nuvem requer um planejamento cuidadoso, abordando questões de segurança e conformidade, migração de dados, testes e monitoramento e otimização contínuos.
- Classificação das cargas de trabalho lhe ajudarão a definir o modelo de contratação de forma a reduzir os riscos mas, como definir a estratégia de migração, há alguma orientação neste sentido?

#### E O FOCO DEVE SER...

- O alinhamento que a TI deve manter com os negócios principalmente nos quesitos demanda x retorno.
- Fatalmente iniciaremos uma conversa sobre retorno de investimento e resultado de produtos pois, afinal de contas, lucro é simplesmente a receita menos os custos em um determinado período de tempo, como um mês ou um ano.
- Existem vários fluxos de receita e diferentes modelos de negócios que diferem muito entre as empresas e fica difícil fazer uma "receita de bolo" sobre como a nuvem afeta no resultado.



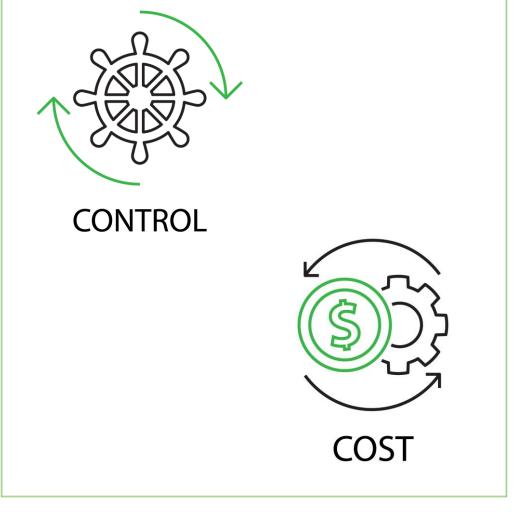
#### E O FOCO DEVE SER...

- Agilidade, retenção e a capacidade de atrair novos clientes são fatores que precisam ter o foco dos negócios.
- Monitorar o desempenho do sistema é importante para manter a disponibilidade mas o monitoramento financeiro é especialmente importante para que não haja surpresas nas faturas ao final do ciclo de prestação do serviço.
- É necessário realizar uma análise de custo completa para entender as implicações financeiras da migração para a nuvem.



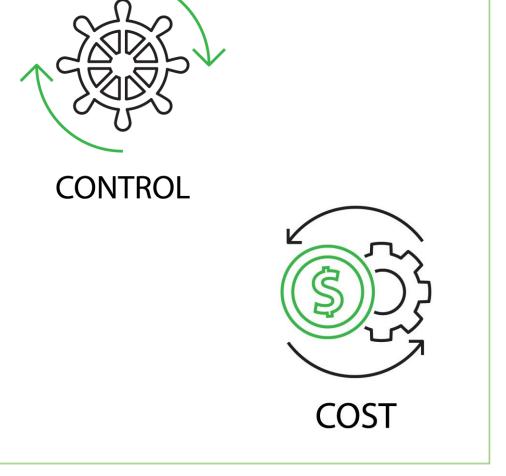
#### **FAZENDO A RODA GIRAR!**

- Os provedores de serviços em nuvem geralmente oferecem calculadoras de preços ou ferramentas para estimar custos com base em seus requisitos específicos.
- Existem duas vertentes onde podemos atuar de forma direta:
  - ✓ Economia de custos diretos: resultam de gastar menos em serviços de TI comparáveis (cotação e orçamento quando temos mais de um fornecedor do mesmo produto, comoditização da cloud).



#### **FAZENDO A RODA GIRAR!**

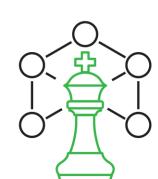
- ✓ Economias de custos indiretos: decorrem do aumento da eficiência na operação da empresa (gestão das cargas de trabalho e, principalmente ações baseadas em gatilhos para otimização dos recursos).
- Lembremos sempre que clientes felizes não vão embora e existem muitos fatores que tornam os clientes felizes.
- As empresas estão procurando economizar tempo com os processos de aquisição de insumos tecnológicos e contratando diretamente serviços (olhar de economia de custos diretos).



- Custo total de propriedade (TCO): avalie o custo total de propriedade da migração para a nuvem em comparação com a manutenção da infraestrutura local.
- Os serviços em nuvem possam ter custos iniciais, eles podem proporcionar economia de custos a médio/longo prazo devido à redução de despesas operacionais, de manutenção e de hardware.
- Uma conversa contábil mas que precisamos começar a entender são fatores como depreciação de hardware, consumo de energia, resfriamento e custos de pessoal.







**TRANSFER** 





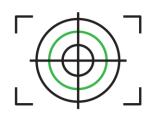
**IDENTIFICATION** 



- Avaliação das instâncias: redimensionar suas instâncias, utilizar instâncias reservadas ou planos de economia para cargas de trabalho previsíveis irão te salvar!
- É possível aproveitar instâncias pontuais para cargas de trabalho não críticas, implementar dimensionamento automático para combinar o uso de recursos com a demanda e usar tecnologias serverless para escalabilidade econômica.
- Opa! Apareceu o serverless!
- Mas isso é de comer ou de passar no cabelo?



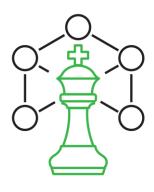




**IDENTIFICATION** 



**TRANSFER** 



STRATEGY

- SERVELESS: pode ser chamada com o nome de Function as a Service (FaaS) é uma oferta da computação em nuvem em que os desenvolvedores podem criar e executar aplicativos sem a necessidade de gerenciar ou provisionar servidores explicitamente.
- Instâncias spot: são recursos de computação sobressalentes oferecidos por provedores com descontos significativos, podem ser usadas para cargas de trabalho não críticas ou tarefas de processamento em lote, ajudando a reduzir custos.



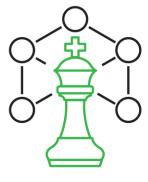




**IDENTIFICATION** 



**TRANSFER** 



**STRATEGY** 

- Modelos de preços: estude os modelos de preços oferecidos pelos provedores de serviços de nuvem, como pagamento por uso, instâncias reservadas, instâncias spot e preços em camadas para diferentes níveis de serviços.
- Custos de transferência de dados: analise os custos de transferência de dados associados à movimentação de seus dados do local para a nuvem e à transferência de dados entre diferentes regiões ou provedores de nuvem.
- Este custo geralmente assusta e te faz desistir!

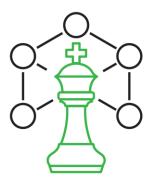








**IDENTIFICATION** 



**STRATEGY** 

#### **VENDOR LOCK-IN**

- Este é um dos grandes problemas que o arquiteto precisa enfrentar! É claro que todos nós temos nossas preferências tecnológicas mas...
- Vendor Lock-in: é a situação em que um cliente se torna fortemente dependente dos produtos, serviços ou tecnologias de um determinado fornecedor, tornando difícil ou dispendioso mudar para um fornecedor ou plataforma alternativo.
- Não fique totalmente integrados às ofertas de um provedor de serviços em nuvem específico!



#### E PREPARE UMA

- Planejamento da estratégia de saída: ao firmar contratos com provedores de nuvem, avalie a possibilidade de incluir cláusulas que descrevam o processo e os custos associados à migração para fora do provedor.
- Isso ajuda a garantir que você tenha uma estratégia de saída e possa trocar de provedor, se necessário.
- Falar de dinheiro é complicado neste mundo técnico, porém está surgindo um novo papel!





# MAS FALTOU A PARTE TÉCNICA NÃO É...

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CLOUDFLARE**, 2023. O que é migração para a nuvem? | Estratégia de migração para a nuvem. Disponível em: < https://www.cloudflare.com/pt-br/learning/cloud/what-is-cloud-migration/>. Acesso em: 16 Mai. 2023.

**CISCO**, 2023. O que é uma estratégia de migração para a nuvem?. Disponível em: <a href="https://www.cisco.com/c/pt\_br/solutions/cloud/what-is-a-cloud-migration-strategy.html">https://www.cisco.com/c/pt\_br/solutions/cloud/what-is-a-cloud-migration-strategy.html</a>>. Acesso em: 16 Mai. 2023.

GAEA, 2023. Migração para a nuvem, tudo que você precisa saber antes de investir nela. Disponível em: <a href="https://gaea.com.br/migracao-para-a-nuvem/">https://gaea.com.br/migracao-para-a-nuvem/</a>. Acesso em: 10 Mai. 2023.

**REDHAT**, 2022. Qual é a função de um gateway de API?. Disponível em:<a href="https://www.redhat.com/pt-br/topics/api/what-does-an-api-gateway-do">https://www.redhat.com/pt-br/topics/api/what-does-an-api-gateway-do</a>. Acesso em: 10 Mai. 2023.

